



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

01/02/2024

4ª feira de Cinzas ou a dificuldade de receber um profeta na sua terra

Amigos:

Em Jesus, Deus fez-se um de nós.

Assumiu a condição humana por inteiro, "*em tudo igual a nós, excepto no pecado*".
É impossível imaginar uma proximidade maior de Deus a cada um de nós.

Mas, paradoxalmente, a Sua proximidade, **a Sua humanidade, tornou-se o maior obstáculo para ser acolhido como Deus.**

Isso ficou bem patente na sua condenação à morte.

Quando Jesus, na semana que antecede a sua morte, pergunta aos judeus o que é que fez para eles O quererem matar, eles responderam-Lhe: "*Não é por qualquer boa obra que te queremos matar; é porque tu, sendo homem, te fazes Deus!*"

Ontem São Marcos mostrava-nos que esta dificuldade é ainda mais acentuada na sua terra, em Nazaré.

Falava-nos da presença de Jesus aí e na incapacidade dos Seus conterrâneos Lhe darem ouvidos:

Era um deles, conheciam a Sua família, viram-n'O crescer como todos os outros meninos...

Ficavam, naturalmente, perplexos com o que Jesus ensinava na sinagoga e com as Suas obras:

"*De onde lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos?*"

Mas não conseguiam fazer desta perplexidade o trampolim para O seguirem, acolhendo a novidade de Vida para que Ele os desafiava...

Não conseguiam ver em Jesus o próprio Deus.

A maior parte dos discípulos (e eram muitos) que de início se entusiasmaram com Ele,

com o passar do tempo, e a exigência crescente das palavras de Jesus, também o foram largando da mão.

No momento da sua paixão ficaram apenas os onze e algumas mulheres...

E dos discípulos só João estava junto à Cruz.

Os outros estavam a observar de longe...

Só o encontro com Jesus vivo, três dias depois, lhes abriu os olhos!

Jesus continua vivo hoje!

E é por isso que ser cristão é muito mais do que aderir ao projecto de vida de Jesus, é muito mais do que querer ser como Ele, do que ter como ideal de vida os valores e as atitudes de Jesus.

Ser cristão é viver a vida **com** Jesus!

Não é só viver **como** Jesus.

Jesus está vivo hoje a cruzar-se sempre connosco em todos os acontecimentos da nossa vida.

Mas particularmente nos outros, em cada um dos que encontramos no dia-a-dia e naqueles que vivem noutras terras e nunca conheceremos, longe ou perto, conhecidos ou não.

E está presente de forma especial, sacramental, na Igreja que Ele fundou, naqueles que receberam o Seu Espírito, pelo baptismo, dom da fé:

"Onde dois ou três se reunirem em meu nome no meio deles eu estarei".

Ver Jesus nos outros, e em particular na Igreja, não é só ajudar Jesus, como Simão de Cirene, no caminho da Cruz,

não é só ter compaixão d'Ele e sofrer por Ele, como as mulheres de Jerusalém, não é só limpar-Lhe o rosto ensanguentado, como Verónica...

Isso é só metade!

A outra metade de ver Jesus nos outros, e em particular na Igreja, é também (sobretudo...), reconhecendo neles a presença de Deus, em carne e osso, escutá-los!

É ouvir o que Deus tem para nos dizer através deles, é acolher a Igreja e as propostas de vida que ela nos faz!

É por isso que no Credo dizemos *"Creio na Igreja..."*

Não foi fácil crer em Jesus, e Ele era perfeito, era impecável!

Mais difícil será porventura crer na Igreja, porque todos somos pecadores: não há ninguém a quem não se possa apontar nada...

Mas fazê-lo é a única maneira de deixarmos que Jesus nos transforme!

Ontem, São Marcos dizia que *"Jesus estava admirado com a falta de fé daquela gente"* e que, por isso, *"não pôde fazer ali qualquer milagre"*.

Daqui por pouco tempo, no dia 14 de Fevereiro, damos início à Quaresma, com a 4ª feira de Cinzas.

É tempo de decidires se deixas ou não Jesus fazer na tua vida o milagre de te centrares em Deus, de pôres n'Ele o teu foco,

e começares desde já viver em antecipação a alegria da Páscoa!

Se não venceses a inércia e o balanço ou a ressaca do Carnaval, **se não receberes as Cinzas (pelo menos no teu coração)**, se não começares já,

a Páscoa vai-te surpreender com o sabor amargo do caminho que ficou por fazer!...

Entretanto, na próxima segunda-feira, **dia 5, vai reabrir o Espaço Solidário.**

Está **aberto de segunda a quinta-feira, das 14h às 18h**, e aos **Domingos, das 10.30h às 13.30h.**

O funcionamento do Espaço Solidário é essencial para que a **Pontes de Caridade** possa continuar a apoiar quem mais precisa.

Contamos com a visita e a generosidade de todos (mais uma das maneiras de receber as Cinzas...)!

Ajudem-nos a ajudar.

Abraço amigo!